

CÃlice

Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cÃlice
Pai, afasta de mim esse cÃlice
Pai, afasta de mim esse cÃlice
De vinho tinto de sangue Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
SilÃncio na cidade nÃ£o se escuta
De que me vale ser filho da santa
Melhor seria ser filho da outra
Outra realidade menos morta
Tanta mentira, tanta forÃ§a bruta Como Ã© difÃcil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lanÃ§ar um grito desumano
Que Ã© uma maneira de ser escutado
Esse silÃncio todo me atordoa
Atordoados eu permaneÃ§o atento
Na arquibancada pra a qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa De muito gorda a porca jÃ; nÃ£o anda
De muito usada a faca jÃ; nÃ£o corta
Como Ã© difÃcil, pai, abrir a porta
Essa palavra presa na garganta
Esse pileque homÃ©rico no mundo
De que adianta ter boa vontade
Mesmo calado o peito, resta a cuca
Dos bÃbados do centro da cidade

Songwriters

GIL MOREIRA, GILBERTO/BUARQUE, CHICO /Published by

Lyrics Â© EMI Music Publishing Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>